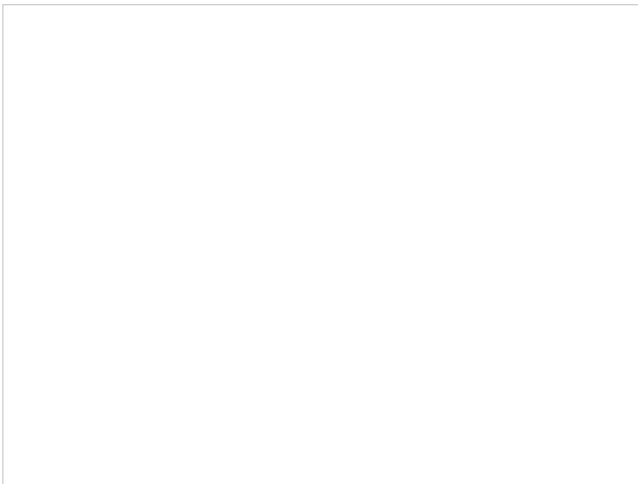




15/12/2016 17:07 - Orçamento geral do Estado será votado somente na próxima semana



A votação do Orçamento Geral do Estado para o ano de 2017, que deveria ter acontecido em sessão extraordinária nesta quinta-feira (15), ficou adiada para a próxima semana, devido ao acordo existente entre parlamentares e servidores da Polícia Civil em somente apreciar a matéria, após o governo do Estado enviar o PCCS da categoria.

O presidente da Assembleia Legislativa, Maurão de Carvalho (PMDB), informou aos policiais que lotam a galeria da Casa desde segunda-feira (12) que o acordo está finalizado e encaminhado à Procuradoria Geral do Estado (PGE) para análise jurídica e parecer.

Maurão disse, ainda, que o governador Confúcio Moura (PMDB) assumiu este compromisso com a categoria e por isso os parlamentares concordaram em votar o Orçamento somente após o Plano de Carreira, pois caso contrário os parlamentares entrariam em

recesso. “Mas temos este compromisso com vocês e vamos cumprir”, disse o presidente.

O deputado Léo Moraes (PTB) reforçou que ainda falta o parecer jurídico da PGE e que, com muita negociação junto ao governo, “conseguimos avanços para a categoria e já estão garantidos no Orçamento R\$ 16 milhões”.

Léo reafirmou que houve falha do governo em não enviar a proposta com antecedência, “mas até a semana passada não havia nada e por nossa intermediação e com a participação de vários parlamentares e sindicato, estamos conseguindo algo”, afirmou concluindo que “não é tudo o que gostaríamos, mas já é algo”.

Em contraponto, o deputado Hermínio Coelho (PDT) voltou a afirmar que o governo estadual “não tem compromisso com o trabalhador e que não tem proposta alguma, só estão enrolando o trabalhador”.

Hermínio disse que o governo só fez esta proposta devido os trabalhadores estarem mobilizados e terem ocupado a Assembleia, pois “se vocês não estivessem aqui nem isso teriam. Este governo não tem consideração com o trabalhador e deixam vocês ficarem aqui acampados”.

O deputado Léo Moraes argumentou que este discurso do deputado Hermínio não agrega em nada a negociação “e é oportunista, não resolvendo a situação da categoria”. Completou dizendo que os deputados não têm o poder da caneta e que só o diálogo e a negociação podem resolver esta situação.

O deputado Laerte Gomes (PSDB), líder do governo na Assembleia, seguiu o tom do deputado Léo Moraes e disse que “falar bonito, criticar é muito fácil, mas quem está buscando resolver a questão, negociando até a madrugada é o deputado Léo, o presidente, eu e outros parlamentares”.

Concluiu afirmando que “não adianta ficar jogando para a plateia, mas que é preciso resolver a questão”.

Pacificando a situação, o presidente Maurão afirmou aos policiais mais uma vez que segurou o Orçamento em respeito aos trabalhadores e que poderia ter votado a matéria e fechado o ano.

Ele destacou o trabalho do sindicato, que está acompanhando tudo e que agora o projeto está na PGE para análise. “É preciso fazer tudo certo e nem sempre tudo acontece no tempo e como queremos, mas podem acreditar que tudo vai dar certo”, finalizou.